



Relatório de Gestão
Recursos Financeiros
PREVINI
Agosto 2015

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2015, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Nos EUA, a revisão do PIB do 2T15 (de 2,3% para 3,7%, T/T, anualizado) para cima, com crescimento maior do que o esperado pelo mercado (3,2%, T/T, aa), acabou sendo o principal destaque do mês. No computo geral, o último resultado do PIB reafirma a visão de que a economia segue em gradativa melhora, contribuindo para a redução da ociosidade nos fatores produtivos. Sobre o mercado de trabalho, o relatório oficial de empregos mais recente (Payroll), informou que foram geradas 215 mil vagas em julho, mostrando que pelo terceiro mês consecutivo a criação de vagas seguiu acima de 200 mil, totalizando 1,5 milhão de empregos no acumulado de 2015. Contudo, em termos de rendimento, o relatório mostrou que média de ganhos salariais por hora tem avançado lentamente. Em julho, o incremento foi de apenas 0,1 ponto percentual (de 2,0% para 2,1%, A/A), o que corrobora para a visão de que não existe pressão relevante sobre a inflação no curto prazo. Em relação a esse último ponto, a Ata da última reunião do FOMC, ocorrida nos dias 28 e 29 de julho, ressaltou que o índice de preços continua baixo (0,2%, A/A), que as medidas que expurgam energia e alimentos (1,8%, A/A) estão controladas e que as expectativas seguem firmemente ancoradas. Diante desse quadro, grande parte dos membros optou por não votar a favor da alta de juros sem antes estarem certos de que a trajetória da inflação pode representar uma ameaça para o objetivo de médio prazo do Fed.

Na Zona do Euro, o Parlamento alemão autorizou no último dia 19, por ampla maioria, o terceiro pacote de ajuda financeira à Grécia. Entretanto, a aprovação custou a saída do Premiê da Grécia, Alexis Tsipras. O líder grego vinha enfrentando forte oposição

dentro de seu partido em decorrência da aceitação das duras condições impostas pelos credores para que o país tivesse acesso a este novo financiamento. Apesar disso, a medida afasta ao menos pelos próximos três anos, a saída do país helênico do Bloco, o que deu suporte para que os principais indicadores de confiança da região apresentassem desempenho melhor em agosto. O índice de expectativa do ZEW subiu de 42,7 para 47,6 pontos, enquanto o indicador de confiança dos empresários passou de 99 para 100 pontos, atingindo o maior patamar desde 2012. No 2T15, a economia do Euro cresceu 0,3% ante a 0,4% no 1T15, a inflação (0,2%, A/A), apesar de estar em patamar positivo, segue bem abaixo do objetivo de longo prazo do BCE. Os dados de atividade de frequência mensal também não tiveram recuperação firme. A produção industrial registrou a segunda queda consecutiva em junho (de -0,2% para -0,4%, M/M) e segue em trajetória baixa desde fevereiro de 2015. O setor varejista também apresentou declínio em junho (0,1% para -0,6%), o que explica a preocupação do BCE demonstrada na Ata da reunião ocorrida em julho. No documento, a autoridade monetária disse estar atenta às condições financeiras no Bloco e que, se preciso, voltará a agir. O atual panorama externo também foi motivo de preocupação para o BCE, em especial as incertezas que rondam a economia chinesa e seus possíveis reflexos na Europa.

Na China, dando continuidade ao ambiente de maior percepção de risco, o mês de agosto foi marcado pela volta da forte volatilidade que já havia atingido o mercado acionário nos meses anteriores. Dessa vez, o gatilho para o movimento foi a decisão do Banco Central chinês, que desvalorizou a moeda local em 1,9%. Esta taxa de variação foi a maior desde o fim do regime de câmbio fixo em 2005, o que fez aumentar ainda mais o grau de incertezas dos agentes em relação à severidade da desaceleração da economia chinesa. A produção industrial que desacelerou de 6,8% para 6,0% (A/A) e a inflação (1,6%, A/A), que segue bem abaixo da meta do BC (3,0%). No segmento de serviços, o PMI caiu de 53,9 para 53,4 pontos em agosto, sinalizando crescimento menor para o setor.

No Brasil, o principal destaque do mês foi o anúncio do orçamento de 2016. A confirmação de que o governo já prevê oficialmente um déficit de R\$ 30,5 bilhões no orçamento de 2016 causou nervosismo ainda maior no mercado, pois aumentou de forma significativa a possibilidade de perda do grau de investimento. A forte contração da receita tem sido o principal motivo dos sucessivos resultados ruins no âmbito fiscal. Com relação a atividade, a divulgação do PIB do 2T15 com queda maior que a prevista pelos analistas contribuiu para piorar ainda mais o cenário de risco no país. O IBC-Br de junho que recuou 0,6% (M/M), resultado esse explicado pela piora na confiança dos agentes econômicos, na indústria e no varejo. Os reflexos da deterioração da atividade sobre o mercado de trabalho

tem sido intensos, com CAGED mais uma vez registrando saldo negativo de vagas em julho (- 159 mil), tornando-se o pior resultado da série histórica para o período desde 1992. Com isso, a taxa de desemprego subiu de 6,9% para 7,5% em julho, reforçando o cenário de acentuada deterioração deste mercado. A variação de +0,6 (p.p.) na taxa de desocupados foi a maior desde janeiro de 2015 (+1.0, p.p.).

O IPCA de agosto apresentou alta de 0,22%, desaceleração importante na comparação com a alta de 0,62% no mês de julho. Do ponto de vista qualitativo, a composição do IPCA de agosto mostrou melhora. O índice de difusão e a média dos núcleos recuaram, assim como os Preços Administrados que foram beneficiados pela deflação do item Energia Elétrica. Por outro lado, os Serviços ex- Passagem Aérea subiram de 0,54% para 0,63%, impactados pela alta do grupo Educação. Para setembro, espera-se que o IPCA volte a acelerar em detrimento principalmente do reajuste de Gás de Cozinha em 08 de setembro, além disso, os alimentos também devem reverter a deflação de agosto, corroborando assim para uma inflação mais alta para o próximo mês. Em suma, projeta-se inicialmente um IPCA de 0,50% em setembro. Porém, na comparação interanual, a inflação deve desacelerar de 9,53% para 9,45%. Para o ano de 2015, espera-se alta de 9,3%.

A curva prefixada apresentou forte movimento de alta em todos os vértices com destaque para os vértices longos. A alta em toda a curva prefixada levou a uma alta em nível refletindo movimento de aversão à risco com os vértices Julho/16 em diante sendo negociados acima de 15,00% a.a.. Após o movimento de forte alta do dólar, o mercado passou a acrescentar prêmio nos vértices curtos na possibilidade de sinalização da nova alta na taxa SELIC visando conter a alta do dólar. Entretanto, a última reunião do Copom manteve o taxa inalterada e sinalizou estabilidade dos juros por período suficientemente prolongado e levou ao ajuste das expectativas nos juros curtos. No cenário externo, as expectativas com relação à alta de juros nos EUA na reunião de setembro ainda pressionam os mercados e deve ser fator determinando para o rumo da economia nos mercados emergentes. Neste contexto, os sub índices IRF-M1, IRF-M1+ e IRF-M Total apresentaram no mês retorno de 1,0247%, -2,1351% e -0,8458% respectivamente.

Acompanhando o movimento na curva prefixada, as NTN-B apresentaram movimento de forte alta com a grande maioria dos títulos de inflação sendo negociados no patamar de 7,62% a.a. A alta na inflação implícita mostra que os títulos apresentaram performance superior à curva prefixada, movimento este explicado pela demanda de investidores institucionais e à menor liquidez devido à alta volatilidade. Entretanto, chama a atenção o patamar de inflação implícita, em nível próximo a 7,00%, acima do teto da banda

superior de oscilação para a meta de inflação. Neste contexto, os sub índices IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B Total apresentaram no mês retorno de -0,4687%, -4,5856% e -3,1142% respectivamente.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de agosto, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 3.968.827,96** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 104.407,30** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 3.067.626,08** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura e, **R\$ 1.920,13** referentes à restituições de valores recebidos indevidamente.

O PREVINI deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **21** novos benefícios, sendo **11** aposentadorias e **10** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **3.048** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **785** pensionistas.

No mês de agosto o Instituto teve uma Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) de **R\$ 11.240.730,98**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades, incluindo neste valor despesas com obra da nova sede) de **R\$ 530.252,78**.

No mês de agosto, o Instituto teve uma rentabilidade insatisfatória e no acumulado do ano o atingimento da meta atuarial foi de 45,66%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VII.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Agosto 2015 – Caixa Econômica Federal

Nova Iguaçu, 18 de setembro de 2015.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
Diretora Presidente
PREVINI

Aprovação do Comitê de Investimentos.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2015 pelo Conselho de Administração do PREVINI, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 21 de setembro de 2015.

Mauro Henrique Ribeiro Menezes
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos
Certificação CGRPPS - APIMEC

Eduardo de Oliveira
Gerente da Divisão de Investimentos Financeiros
Certificação ANBIMA – CPA-10

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Chefe de Gabinete
Representante Indicado pelo Presidente

Sylvio da Paes Pires
Gerente da Divisão de Administração e Finanças

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Procurador
Certificação ANBIMA – CPA-10

Aprovação do Conselho de Administração.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINI aprova o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 28 de setembro de 2015.

Luiz Carlos Mayhé Ferreira
Presidente do Conselho de Administração

Antônio Peres Barbosa
Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

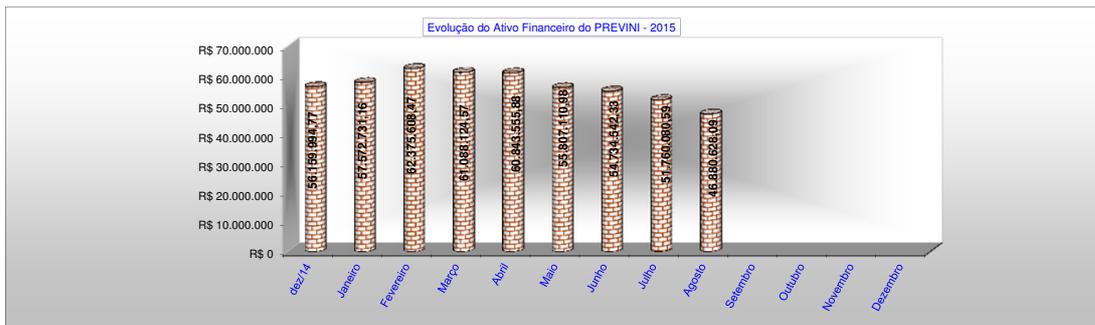
Alberto Teixeira Dias
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Alessandro José de Oliveira Machado
Representante dos Servidores da Câmara Municipal indicado pela Câmara Municipal

Flávio de Castro Drumond
Representante dos Servidores

Osmarina Santa Rita Medeiros
Representante dos Servidores

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Diretora Presidente do PREVINI
Na qualidade de membro nato



	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto
Saldo em aplicação	47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,78	48.339.205,47	51.566.079,48	45.924.895,50	44.824.123,49	41.809.961,29	36.911.268,32
Saldo Conta Corrente	9.060.300,51	9.209.927,67	9.327.862,69	12.748.919,10	9.277.476,40	9.882.215,48	9.910.418,84	9.950.119,30	9.969.359,77
Patrimônio Total	56.159.994,77	57.572.731,16	62.375.608,47	61.088.124,57	60.843.555,88	55.807.119,98	54.734.542,33	51.760.080,59	46.880.628,09
Evolução %		2,52%	8,34%	-2,06%	-0,40%	-8,28%	-1,92%	-5,43%	-9,43%

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVISI em 2015

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA-B		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	89.836,23	90.703,23	91.480,02	92.411,13	93.283,18	94.222,03	74.559,71	75.464,29	76.249,64
Tx. Administração	Unibanco Índice de Preços FI RF/Itaú RF IMA-B Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Soberano RF IRFM 1	1.269.334,00	966.699,81	724.569,55	1.706.290,41	1.142.321,10	1.822.500,29	1.079.739,81	1.843.313,52	1.335.952,29
Comprev	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.695.145,29	1.731.642,87	1.739.523,14	1.738.865,36	1.768.105,57	1.802.343,45	1.807.208,30	1.816.445,89	1.792.019,72
Comprev	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.070.456,16	3.095.399,99	3.149.173,56	3.133.275,89
Comprev	Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF Ref 176.3	5.712.908,16	5.887.394,96	5.917.254,63	5.898.586,79	6.041.613,63	6.770.119,78	6.741.232,55	6.446.361,24	6.227.547,38
Comprev	FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.184.281,93	4.309.970,65	4.335.217,57	4.337.800,40	4.442.899,79	4.550.700,15	4.540.671,33	4.246.525,42	394.726,63
Comprev	Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	4.439.575,32	4.486.135,95	4.518.561,02	4.558.874,62	4.597.660,23	80.696,39	81.429,10	82.458,91	83.288,17
Comprev	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.360.374,16	1.402.221,52	1.409.365,69	1.404.841,54	1.438.553,11	1.474.853,00	1.470.420,85	1.459.298,58	1.413.403,33
Comprev	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprev	Itaú Multimercado Juros e Moedas FI	1.359.058,71	1.372.253,46	1.384.749,21	1.398.093,31	1.411.549,57	1.426.212,34	1.440.986,92	1.459.654,37	1.472.420,09
Comprev	Itaú RF IMA-B Ativo	1.247.440,50	1.286.293,50	1.293.226,48	1.289.336,02	1.320.877,55	1.355.460,12	1.351.008,59	1.341.866,47	1.298.915,28
Comprev	BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit Públicos	1.641.667,46	1.701.035,00	1.705.222,11	1.687.449,11	1.750.144,75	1.806.256,02	1.793.126,52	1.759.029,97	1.677.048,23
Comprev	BB Previdenciário RF IRFM Tit Públicos	4.166.031,22	4.238.426,39	4.249.941,60	4.246.528,54	4.293.078,88	4.361.235,75	4.374.863,59	4.427.934,04	4.388.264,14
Comprev	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprev	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	526.715,94	547.612,90	551.726,04	549.259,63	561.289,57	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprev	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprev	Itaú Ações Consumo FI	696.158,89	678.123,84	701.371,97	708.258,94	745.865,86	727.625,06	741.854,27	735.997,31	691.364,47
Comprev	Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.211.930,21	2.233.003,32	2.251.504,02	2.274.775,94	2.296.346,84	2.319.214,12	1.865.143,87	37.466,60	37.890,02
Comprev	Itaú Ações Infraestrutura FI	542.000,48	504.556,26	541.671,81	541.201,35	546.842,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprev	Itaú Soberano RF IRFM 1	3.991.820,40	4.036.014,16	4.062.682,70	3.543.522,37	4.138.443,28	1.663.339,89	1.677.976,43	112.614,91	113.795,41
Comprev	Quest Small Caps FIC Ações	481.920,49	432.299,44	446.102,36	462.312,47	467.516,61	450.746,87	453.813,08	456.130,26	442.014,11
Comprev	SET FIA Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comprev	Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	555.935,39	501.079,60	526.181,69	543.872,39	576.810,08	557.466,62	561.756,04	579.451,08	541.379,16
Comprev	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	396.953,52	401.108,61	403.931,79	407.437,55	410.872,51	414.786,29	418.499,96	423.689,14	427.896,45
Comprev	Quest Yield FICRF LP	199.264,30	201.276,87	202.759,02	204.251,06	206.069,22	208.445,60	210.784,19	212.380,10	213.384,11
Consignação	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00	0,00	0,00	84.009,38	2.552.424,53	31.762,76	0,00	0,00	0,00
Consignação	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	0,00	0,00	0,00	1.977,53	73.836,54	51.779,03	24.912,09	971,00
Consignação	Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.030,34	0,00	0,00
Aporte Suplementar	Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RI 2966-8	5.754.813,93	5.815.168,29	5.856.849,00	5.909.102,50	5.959.375,47	6.014.432,26	6.069.042,31	6.145.795,71	6.207.601,97
Aporte Suplementar	Geração FIA	424.344,78	381.466,21	400.071,01	415.438,63	440.411,74	425.522,77	431.450,55	442.614,36	414.202,54
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.015.634,46	3.076.263,10	3.138.350,14	3.169.348,20	3.182.899,84	3.233.648,41	3.259.917,99	3.316.549,59	3.299.806,95
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	933.278,23	5.438.964,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aporte Suplementar	BRANDESCO FI RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	1.136.546,49	1.148.775,32	1.156.469,18	1.167.337,83	1.178.846,84	1.189.012,77	1.199.428,17	1.214.833,88	1.227.851,30
TOTAL		47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,78	48.339.205,47	51.566.079,48	45.924.895,50	44.824.123,49	41.809.961,29	36.911.268,32

DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

META ATUARIAL Mensal - 2015

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	0,14%	1,59%	0,81%	2,03%	0,63%	0,58%	0,61%	-1,46%				
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	1,97%	1,65%	2,03%	1,20%	1,48%	1,26%	1,07%	0,74%				
Atendimento da Meta	7,11%	96,36%	39,90%	169,17%	42,57%	46,27%	57,01%	-197,30%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

META ATUARIAL Ano - 2015

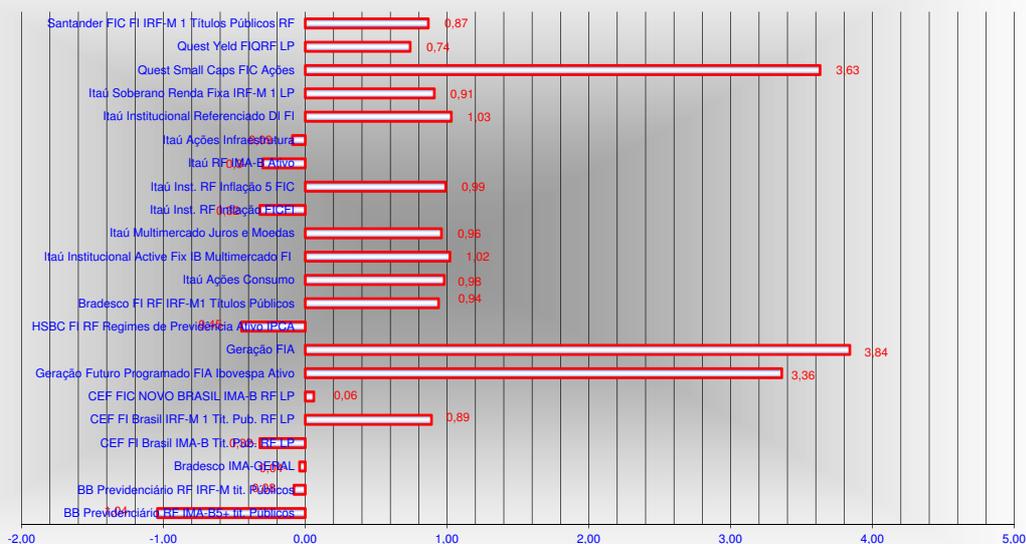
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média anual da Carteira	0,14%	1,25%	2,06%	4,11%	4,44%	4,81%	5,37%	3,86%				
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	1,97%	3,65%	5,72%	6,81%	8,28%	9,54%	10,61%	11,34%				
Atendimento da Meta	7,11%	34,25%	36,01%	60,35%	53,62%	50,42%	50,61%	34,04%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

ANEXO IV

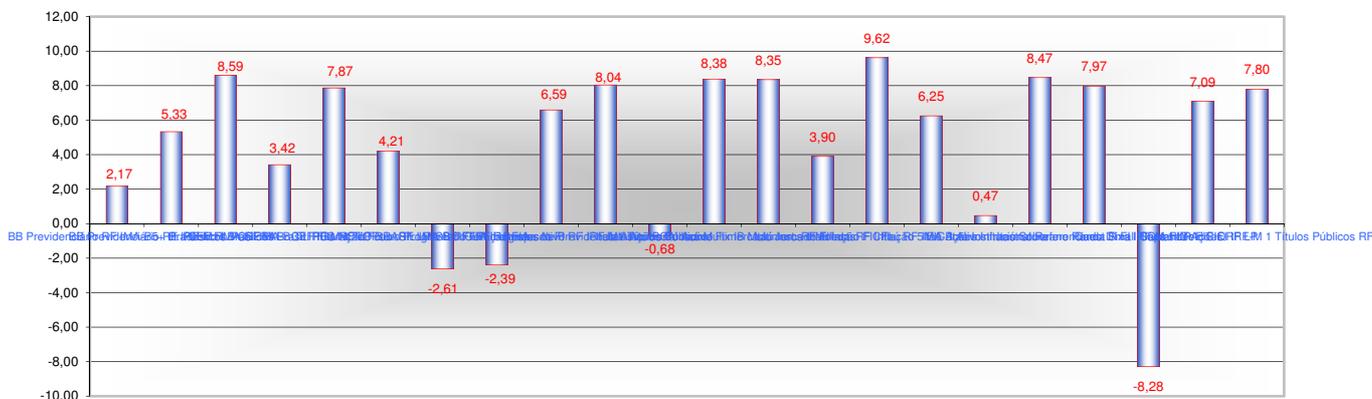


DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - JULHO 2015

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período Jul - 2015



Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

ADMINISTRADORES	Objetivo	Grau de Risco	Benchmark
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	O Fundo tem por objetivo a aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a variação do IMA-B5+.	Médio	IMA-B5+
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	O Fundo tem por objetivo buscar o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M.	Baixo	IRF-M
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do IMA-Geral, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável.	Baixo	IMA-Geral
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	O objetivo do Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por Títulos Públicos Federais, em operações finais e/ou compromissadas, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANDIMA série B - IMA-B.	Médio	IMA-B
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, que incluem títulos públicos federais, ativos financeiros de emissão de Instituição Financeira e/ou Companhia Aberta e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, indexados a taxas de juros pré fixados, pós-fixados (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.	Médio-Alto	IMA-B
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	O Objetivo do Fundo é superar a rentabilidade do índice Bovespa no longo prazo, observados os riscos de flutuações desse indicador, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte do Administrador. A seleção de empresas será feita em função de diferencial existente entre o seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de Mercado.	Médio-Alto	Ibovespa
Geração FIA	O objetivo do fundo é superar a rentabilidade do índice Ibovespa no longo prazo. O fundo aplica seus recursos primordialmente em ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazos, as quais possuam gestão confiável dentre as selecionadas através de análise fundamentalista.	Médio-Alto	Ibovespa
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	CDI
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	IPCA
Itaú Ações Consumo FI	O fundo busca obter retorno através da seleção de ações de setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente ao consumo. Entende-se por consumo, a utilização, aplicação, uso ou gasto de um bem ou serviço por indivíduo, empresa ou setor público.	Médio-Alto	IBOVESPA
Itaú Ações Infraestrutura FI	O fundo busca aplicar seus recursos preponderantemente em ações de empresas dos setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura.	Médio-Alto	IBX
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	O fundo busca retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio etc), exceto renda variável (ações etc), não admitindo alavancagem.	Baixo	CDI
Itaú Multimercado Juros e Moedas	O fundo busca superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e/ou privados, em derivativos referenciados, juros e câmbio.	Baixo	CDI

Itaú Institucional Renda Fixa PRE LP FICFI	O fundo busca retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa, excluindo estratégias que impliquem em risco de índices de preço, de moeda estrangeira ou de renda variável (ações etc). Não investe em títulos privados.	Baixo	IMA-B
Itaú Institucional Referenciado DI FI	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Baixo	CDI
Itaú Institucional RF Inflação FICFI	O Fundo busca obter valorização compatível com a variação do IMA-B no longo prazo, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa direta ou indiretamente, relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, mantendo a carteira com prazo médio superior à 365 dias. Não investe em títulos privados.	Baixo	IMA-B
Itaú Institucional RF Inflação 5 FIC	O Fundo busca acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5)	Baixo	IMA-B
Itaú RF IMA-B Ativo	O Fundo busca proporcionar rentabilidade aos cotistas, por meio da aplicação dos seus recursos, preponderantemente, em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e/ou alto risco de crédito, que proporcionem exposição às oscilações das taxas de juros e/ou dos índices de preço domésticos.	Médio-Alto	IMA-B
Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Muito Baixo	CDI
Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M 1 FI	O fundo aplica seus recursos em ativos de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando acompanhar a rentabilidade do índice IRFM-1	Baixo	IRF-M 1
Quest Small Caps FIC Ações	O fundo busca investir, no mínimo, 90% em ações de empresas que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBrX - Índice Brasil, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa e média capitalização de mercado. Os 10% remanescentes poderão ser investidos em ações de maior liquidez ou capitalização de mercado, desde que não estejam incluídos entre as 10 maiores participações do IBr-X - Índice Brasil, ou em caixa. Os recursos remanescentes em caixa ficarão investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI.	Médio-Alto	SMLL
Quest Yield FIQRF LP	O fundo busca aplicar seus recursos em ativos de renda fixa relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando os retornos superiores ao CDI.	Baixo	CDI
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	O Fundo busca proporcionar rentabilidade compatível com a variação do IRF-M 1, no longo prazo, por meio de aplicação dos recursos de sua carteira de investimentos, preponderantemente, em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa disponíveis nos mercados financeiro e de capitais de geral, atrelados à variação dos índices de preços e/ou das taxas de juros.	Baixo	IRF-M 1
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	Proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro.	Baixo	CDI

Gestão dos Fundos de Investimento
 ago/15

ADMINISTRADORES	Benchmark	Relatório
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	IMA-B5+	O fundo atingiu -4,66% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -629,73% da meta atuarial.
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	IRF-M	O fundo atingiu -0,90% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -121,62% da meta atuarial.
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	IMA-Geral	O fundo atingiu -1,34% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -181,08% da meta atuarial.
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	IRF-M 1	O fundo atingiu 1,07% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 144,59% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu -3,39% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -458,11% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu 1,01% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 136,49% da meta atuarial.
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	IMA-B	O fundo atingiu -2,96% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -400,00% da meta atuarial.
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	Ibovespa	O fundo atingiu -6,57% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -887,84% da meta atuarial.
Geração FIA	Ibovespa	O fundo atingiu -6,42% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo 867,57% da meta atuarial.
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	IPCA	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -0,00% da meta atuarial.
Itaú Ações Consumo FI	Ibovespa	O fundo atingiu -6,06% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -818,92% da meta atuarial.
Itaú Ações Infraestrutura FI	IBX	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -0,00% da meta atuarial.
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado	CDI	O fundo atingiu 1,04% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 140,54% da meta atuarial.
Itaú Multimercado Juros e Moedas	CDI	O fundo atingiu 0,87% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 117,57% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	IMA-B	O fundo atingiu -3,15% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -425,68% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	IMA-B 5	O fundo atingiu 0,50% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 67,57% da meta atuarial.
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	IRFM 1	O fundo atingiu 1,05% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 141,89% da meta atuarial.
Itaú Institucional Referenciado DI FI	CDI	O fundo atingiu 1,13% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 152,70% da meta atuarial.
Itaú RF IMA-B Ativo	IMA-B	O fundo atingiu -3,20% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -432,43% da meta atuarial.
Quest Small Caps FIC Ações	SMLL	O fundo atingiu -3,09% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -417,57% da meta atuarial.
Quest Yield FIGRF LP	CDI	O fundo atingiu 0,47% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 63,51% da meta atuarial.
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	CDI	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 0,00% da meta atuarial.
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	IRF-M 1	O fundo atingiu 0,99% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 133,78% da meta atuarial.

ANEXO VII
ago/15

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	TX. DE ADM.	SALDO FINAL
Institucional Active Fix IB Multimercado FI	75.464,29			785,39		76.249,68
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	1.843.313,52		-525.000,00	17.638,74		1.335.952,26
Itaú Institucional Referenciado DI FI	24.912,09	1.559.430,01	-1.589.000,01	5.628,91		971,00
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf 2966-8	6.145.795,71			61.806,26		6.207.601,97
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.316.549,59			-16.742,63		3.299.806,96
Geração FIA	442.614,36			-28.411,82		414.202,54
Bradesco FI RF IRF-M1 Titulos Publicos	1.214.833,88			13.017,42		1.227.851,30
Caixa FI Brasil IMA- B Titulos Públicos RF Ref 176.3	6.446.361,24			-218.813,86		6.227.547,38
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.246.525,42		-3.726.179,22	-125.619,57		394.726,63
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf	82.458,91			829,26		83.288,17
Santander FIC FI IRF-M 1 Titulos Publicos Renda Fixa 17-0	423.689,14			4.207,31		427.896,45
BB Previdenciario RF IMA-B5+ Tit Publicos 15604-3	1.759.029,97			-81.981,74		1.677.048,23
BB Previdenciario RF IRFM Tit Publicos	4.427.934,04			-39.669,90		4.388.264,14
Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral 65133-8	1.816.445,89			-24.426,17		1.792.019,72
Quest Small Caps FIC Ações	456.130,26			-14.116,15		442.014,11
Quest Yield FIQRF LP	212.380,10			1.004,01		213.384,11
Itaú Institucional Multimercado Juros e Moedas	1.459.654,37			12.765,72		1.472.420,09
Itaú Consumo	735.997,31			-44.632,84		691.364,47
Itaú Institucional Referenciado DI FI	37.466,60			423,42		37.890,02
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	112.614,91			1.180,50		113.795,41
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.149.173,56			-15.897,67		3.133.275,89
Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FI	1.341.866,47			-42.951,19		1.298.915,28
GF Programado FIA Ibovespa Ativo	579.451,08			-38.071,92		541.379,16
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.459.298,58			-45.895,23		1.413.403,35
TOTAL	41.809.961,29	1.559.430,01	-5.840.179,23	-617.943,75		36.911.268,32